



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Características Clínico-demográficas E Laboratoriais De Crianças E Adolescentes Com Fibrose Cística Acompanhados Em Serviço De Referência De Hospital Universitário

**Autores:** ROSANE COSTA GOMES; POLIANA ARAUJO DA SILVEIRA AZEVEDO; ANDREA GONDIM MENDONÇA; MARÍLIA RIBEIRO DE MORAIS RAMOS; JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA; HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO; CLÉIA TEIXEIRA DO AMARAL; VERA MARIA DANTAS

**Resumo:** INTRODUÇÃO:a fibrose cística (FC) é doença autossômica recessiva. Seu diagnóstico precoce e tratamento adequado é fundamental para garantir melhor qualidade de vida. OBJETIVOS: relatar características clínico-demográficas e laboratoriais de crianças e adolescentes com diagnóstico de FC acompanhados em ambulatório especializado. MÉTODOS: analisaram-se prontuários de 22 pacientes do ambulatório especializado de FC da unidade pediátrica do complexo hospitalar da UFRN, acompanhados no período de março/2000 a dezembro/2013. Sexo, procedência, idade, dados clínicos e laboratoriais foram avaliados. Utilizou-se o escore "z" IMC para avaliação antropométrica à entrada e na última consulta, com base na curva da OMS (2006/2007), reunindo-se em 2 grupos: score "z" IMC < -2DP [magreza e magreza acentuada (MA)] e score "z" (? -2DP [eutrofia, risco sobrepeso (RS), sobrepeso e obesidade]. RESULTADOS: 63,6% procedentes do interior, 12 (54,5%) do sexo masculino, com média de idade à entrada de  $5,63 \pm 4,96$  anos e atual de  $13,70 \pm 6,68$  anos. Queixas respiratórias constituíram as manifestações iniciais em 100% dos pacientes, bem como as gastrointestinais (90,9%), tais como tosse crônica (100%), chiado no peito (68,2%), diarreia crônica (90,9%) e perda de peso (63,6%). A média de idade de início dos sintomas foi de  $19,67 \pm 27,32$  meses (min=1; max=95). História familiar de FC em 5 (22,7%) e consanguinidade em 3 (13,6%). História pregressa de pneumonia em 13 (59,1%). Bronquiectasia presente em 14 (63,6%). Colonização por P.aeruginosa e E.aureus em 22 (100%) e 5 (22,7%) associados a B.cepácea ao longo do acompanhamento. Espirometria alterada em 7 (53,8%). Eutrofia (72,2%), MA (9,1%), magreza (9,1%) e RS (9,1%) à chegada ao serviço e eutrofia (90,9%), MA (4,5%) e sobrepeso (4,5%) na última consulta. CONCLUSÕES:a maioria apresentou início precoce de sintomas e demora à chegada ao serviço especializado, o que sugere a necessidade de maior conhecimento da doença por profissionais de saúde, para encaminhamento oportuno a centros especializados. As manifestações mais frequentes relacionaram-se ao efeito da doença nos sistemas respiratório e gastrointestinal.